



FACULDADE DE PINDAMONHANGABA

**Gustavo Eugênio Pires
Ramom Faria Pereira de Oliveira**

**A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRADOR PARA A
SEGURANÇA DO TRABALHO**

**Pindamonhangaba – SP
2010**



FACULDADE DE PINDAMONHANGABA

**Gustavo Eugênio Pires
Ramom Faria Pereira de Oliveira**

A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRADOR PARA A SEGURANÇA DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso para atender parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharel em Administração pelo Curso de Administração da Faculdade de Pindamonhangaba.

Orientador: Prof^ª. Esp. Marcelo Verdi Cosme

**Pindamonhangaba – SP
2010**



FACULDADE DE PINDAMONHANGABA

**Gustavo Eugênio Pires
Ramom Faria Pereira de Oliveira**

A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRADOR PARA A SEGURANÇA DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso para atender parte dos requisitos para a obtenção do Diploma de Bacharel em Administração pelo Curso de Administração da FAPI – Faculdade de Pindamonhangaba.

Pindamonhangaba, 04 de Novembro de 2010.

Prof. M. Sc. Christiano Henrique Zaccaro
Coordenador do Curso de Administração

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Marcelo Verdi Cosme -
Faculdade de Pindamonhangaba
Orientador

Profª. Esp. Tatiana Livramento -
Faculdade de Pindamonhangaba

Prof. M.Sc. Frederico T. S. de Andrade
Faculdade de Pindamonhangaba

DEDICATÓRIA

Aos nossos pais pelo apoio irrestrito em todos os momentos de nossas vidas.

A noiva e a namorada que souberam tão bem compreender os momentos de ausência em função deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a principio a Deus, que nos permitiu o dom da inteligência.

Ao nosso orientador, pelas orientações precisas em todos os momentos solicitados.

Epígrafe

Insista, persista, mais nunca desista, pois um dia você conquista!

RESUMO

PIRES, Gustavo Eugênio, OLIVEIRA, Ramom Faria Pereira de, **Qual a importância do administrador na segurança do trabalho.** 2010. Curso de Graduação em Administração, Faculdade de Pindamonhangaba – FAPI, Pindamonhangaba, SP.

Este trabalho consiste em mostrar de forma ampla e clara a história da Administração e da Segurança do Trabalho, desde seu surgimento, evoluções e seu papel nos dias de hoje. A Administração iniciou em 5.000 a.C na Suméria e a partir daí começou a se espalhar para outros países, tendo seus aperfeiçoamentos e hoje a Administração é fundamental para qualquer área que se atue e para a manutenção das organizações. A Segurança do Trabalho segundo autores surgiu junto ao primeiro homem, pois sempre que o ser humano executa algum trabalho, se pensa em segurança e com o passar dos tempos o crescimento da população, surgiu a necessidade de um profissional somente para se preocupar com a segurança do ser humano. Esta pesquisa foi feita através de consulta a livros, sites. Conclui-se que o profissional de administração tem uma missão essencial dentro da área de segurança do trabalho, pois esta área é uma das bases primordiais para uma empresa funcionar sem ter acidentes de trabalho. O administrador precisa entender dos perigos e riscos da sua empresa e trabalhar junto ao técnico de segurança.

Palavras-chave: Segurança no trabalho. Administração. Relação

ABSTRACT

PIRES, Gustavo Eugênio, OLIVEIRA, Ramom Faria Pereira de, What is the importance of the administrator in the work safety. 2010. Graduation course of administration. Faculty of Pindamonhangaba – FAPI, Pindamonhangaba – SP

This work consist in demonstrate the wide and clear way of the history of administration and the work safety, since your appearance, evolutions and your paper nowadays. The administration started in 5.000 b. C at Sumerian since then began to spread to other countries, taking you improvement and today the administration is fundamental to any area that acts and to the maintenance of the organizations. The work safety according to authors appeared together with the first man, because always when a human do some work, it thinks of safety and with the passage of the time the growing of the population, appeared the necessity of a professional just to worry with the safety of the human. This search was made by the consultation in books, web sites. Concludes that the professional of the administration, has one essential mission inside the area of the work safety, because this area is one of the primordial bases for a company work without having labor accidents. The administrator needs to understand the dangers and risks of your own company and work together with the technical security.

Keywords: Safety at work. Administration. Value

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Pirâmide de Frank Bird.....	24
Figura 2. Utilização dos EPI's.....	28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Competências, habilidades e atitude do administrador	22
Quadro 2. Dimensionamento do SESMT.....	29
Quadro 3. Funções da Administração na Segurança do Trabalho.....	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Justificativa da Escolha do Tema	14
1.2 Problema de Pesquisa	14
1.3 Objetivos	14
1.3.1 Objetivo Geral.....	14
1.3.2 Objetivo Específico.....	14
1.4 Delimitação do Trabalho	15
1.5 Procedimentos Metodológicos	15
1.6 Estrutura do Trabalho	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 Administração de Empresas	16
2.1.1 Conceito Histórico	16
2.1.2 História da Administração no Brasil.....	18
2.1.3 Tendências da Administração no século XXI.....	19
2.1.4 Função do Administrador.....	20
2.2 História da Segurança no Trabalho	23
2.2.1 Segurança no Trabalho	25
2.2.2 Acidente de Trabalho.....	26
2.2.2.1 Prevenção do Acidente de trabalho.....	27
2.2.2.2 EPI – Equipamento de Proteção Individual.....	28
2.2.3 Funções de cada um dos profissionais de segurança no trabalho.....	29
2.3 Função do Administrador na Segurança do Trabalho	31
3 CONCLUSÃO	33
3.1 Proposta para Trabalhos Futuros	34

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância do administrador para segurança do trabalho. Como o próprio nome diz, a segurança do trabalho tem como principal atributo proteger os colaboradores das empresas de quaisquer males que possam atingi-los durante suas atividades laborais. Com isso, todo o processo da empresa irá melhorar, pois o colaborador sentirá mais segurança para trabalhar e produzirá mais.

Neste trabalho será exposta a história da administração e da segurança do trabalho, desde sua criação, introdução na vida do ser humano, funções e condições atuais.

A segurança do trabalho assim como a administração são duas áreas vitais para a conservação da empresa, tanto para a saúde, quanto para a preservação da integridade física e saúde dos funcionários.

O administrador na Segurança do Trabalho tem a função de dar suporte para SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho), pois, é ele que irá aprovar as mudanças sugeridas pelos profissionais e fará toda gestão e interação dos departamentos e dos funcionários junto aos assuntos pertinentes à segurança do trabalho (TAVARES, 2008).

Os membros executivos da empresa têm total responsabilidade institucional por ela. A eles cabe definir as responsabilidades e atribuições funcionais por meio de uma política clara e abrangente de toda a organização e apoiar administrativa e financeiramente o desenvolvimento da prevenção de acidentes, bem como participar ativamente nas atividades preventivas. (Tavares, 2008, p.15),

A administração da empresa junto a segurança do trabalho são duas ferramentas que, se bem exploradas, fazem com que as organizações funcionem perfeitamente e em plena segurança.

1.1 Justificativa da Escolha do tema

Com o passar dos anos é notado que o investimento em segurança do trabalho diminui as chances das organizações encontrarem problemas em relação à saúde e a integridade física do trabalhador.

A administração tem o envolvimento com todas as áreas da organização, não sendo diferente com a segurança do trabalho, pois é uma área fundamental para a manutenção da produtividade sadia da empresa.

Neste aspecto, este trabalho se justifica, pois pretende analisar a relevância do administrador no gerenciamento das questões ligadas à segurança do trabalho, fazendo com que as duas ferramentas trabalhem unidas e em um só foco e com isso fazer os colaboradores sentirem prazer em trabalhar.

1.2 Problema de Pesquisa

Nos dias atuais as empresas estão cada vez mais exigentes para com a segurança do trabalho, e buscam cada dia mais aprimorar os processos de trabalho, a fim de eliminar os riscos de acidentes existentes no ambiente de trabalho. A partir disto, esta pesquisa tem como pergunta norteadora: Qual a importância do Administrador na área de Segurança do Trabalho?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Avaliar a importância do administrador na área de Segurança do Trabalho.

1.3.2 Objetivo Específico

- Realizar pesquisa bibliográfica sobre o assunto.
- Identificar os pontos da segurança no trabalho que mais necessitam do apoio da administração.
- Analisar a relevância do administrador para segurança do trabalho.

1.4 Delimitação do Trabalho

O projeto consiste apenas em pesquisa bibliográfica, não sendo preocupação dos pesquisadores analisarem a sua aplicabilidade numa empresa específica.

1.5 Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa segundo Gil (2002) é de natureza básica, pois envolve conhecimentos gerais de interesse universal. É exploratória, pois busca maior familiaridade com o tema.

Segundo Cervo e Bervian (2004), uma pesquisa bibliográfica é desenvolvida através de livros, publicações em periódicos e artigos científicos, os quais são dados de extrema veracidade, para atingir o objetivo desta pesquisa.

1.6 Estrutura do Trabalho

O presente trabalho divide-se em três capítulos. O primeiro capítulo consiste na introdução, abordando justificativa do tema, problema de pesquisa e objetivos, explanando de forma abrangente o trabalho apresentado.

O segundo capítulo trata da fundamentação teórica, que busca as informações necessárias para um melhor entendimento do tema, por meio de livros, artigos, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

O terceiro capítulo apresenta as considerações finais e as sugestões para trabalhos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Administração de Empresas

2.1.1 Conceito Histórico

A história da administração iniciou-se num tempo remoto, no ano 5.000 a.C. na Suméria, quando os antigos sumerianos procuravam melhorar a maneira de resolver seus problemas práticos, exercitando assim a arte de administrar. (GOMES, 2005)

Por volta de 10000 a 8000 a.C. na Mesopotâmia e no Egito, agrupamentos humanos que desenvolviam atividades extrativistas faziam uma transição para atividades de cultivo agrícola e pastoreio, iniciando-se a “Revolução Agrícola”. Nesse período surgem as primeiras aldeias, marcando-se a mudança da economia de subsistência para a administração da produção rural e a divisão social do trabalho. (MAXIMIANO, 2000)

Chiavenato (1983), faz referências às magníficas construções realizadas na Antigüidade no Egito, na Mesopotâmia, na Assíria que indicaram trabalhos de dirigentes capazes de planejar e orientar a execução de obras. Também, através de papiros egípcios foi possível verificar a importância da organização e administração da burocracia pública no Antigo Egito.

Na evolução da administração houve duas instituições que se destacaram: a Igreja Católica Romana e as Organizações Militares. A Igreja Católica com a eficácia de suas técnicas organizacionais e administrativas, abordando todo o mundo, e influenciando o comportamento das pessoas. As Organizações Militares evoluíram das displicentes ordens dos cavaleiros medievais e dos exércitos mercenários com uma hierarquia de poder rígida e adoção de princípios e práticas administrativas comuns a todas as empresas da atualidade. (GOMES, 2005).

Segundo Chiavenato (2004), na antigüidade, ao redor de 5.000 a.C, os sumérios já utilizavam registros escritos a respeito das suas atividades comerciais e governamentais. O papel do planejamento e a organização na construção das pirâmides egípcias, da organização e comunicação no extenso império romano e das primeiras normas legais na Veneza do século XIV mostram que, em tempos distantes, foram utilizados esquemas administrativos para governar países, empreendimentos e negócios (CHIAVENATO, 2004).

Na China em 500 a.C, a necessidade de adotar um sistema organizado de governo para o império, a Constituição de Chow, com seus oito regulamentos e as regras de Administração Pública de Confúcio exemplifica a tentativa chinesa de definir regras e princípios de administração (GOMES, 2005).

Segundo Herrera (2007), o fenômeno que ocasionou o aparecimento da moderna administração ocorreu no final do século XVII e se estendeu até o século XIX. O fenômeno responsável por esta moderna administração chamou-se Revolução Industrial. Teve início na Inglaterra, com a invenção da máquina a vapor, por James Watt em que provocou um enorme salto de industrialização que se estendeu rapidamente por toda a Europa e Estados Unidos. Esta Revolução desenvolveu-se em duas fases: a primeira fase de 1780 a 1860, com a revolução do carvão, como principal fonte de energia, e do ferro como principal matéria-prima, e a segunda fase de 1860 a 1914, com a revolução da eletricidade e derivados do petróleo, como novas fontes de energia, e do aço, como nova fonte de matéria-prima.

A moderna administração surgiu em resposta a duas conseqüências provocadas pela Revolução Industrial: a) crescimento acelerado e desorganizado das empresas que passaram a exigir uma administração capaz de substituir o empirismo e a improvisação; b) necessidade de maior eficiência e produtividade das empresas, para fazer face, a intensa concorrência e competição de mercado (CHIAVENATO, 2004, p 32).

No início do século XX Frederick W. Taylor, engenheiro americano, apresentou os princípios da Administração Científica e o estudo da Administração como Ciência. Conhecido como precursor da Teoria da Administração Científica, Taylor preconizava a prática da divisão do trabalho, enfatizando tempos e métodos, a fim de assegurar seus objetivos, a máxima produção com o mínimo custo seguindo os princípios da seleção científica do trabalhador, do tempo padrão, do trabalhador em conjunto, da supervisão e da ênfase na eficiência. (GOMES, 2005).

A história da evolução da Administração, não se pode esquecer a valiosa contribuição de Elton George Mayo, o criador da Teoria das Relações Humanas, desenvolvida a partir de 1914, nos Estados Unidos e recentemente adaptado com novas idéias e nomeado como Teoria do Comportamento Organizacional (GOMES, 2005, p 5).

Com toda a evolução da administração no mundo, o Brasil inicia sua história no meio administrativo a passos largos.

2.1.2 História da Administração no Brasil

Conforme Gomes (2005) inicia-se em 1931 a história da administração no Brasil, com a fundação do Instituto da Organização Regional do Trabalho – IDORT, que contava com o Prof. Roberto Mange, suíço naturalizado. Em meados de 1931, o Departamento Administrativo do Serviço Público, conhecido pela sigla DASP, foi fundado pelo Dr. Luiz Simões Lopes. O DASP criou a Escola de Serviço Público que enviava técnicos de administração aos Estados Unidos da América para cursos de aperfeiçoamento. Em 1944, foi criada a Fundação Getúlio Vargas ainda por meio do Dr. Luiz Simões Lopes a qual era mantenedora da Escola de Administração de Empresas de São Paulo. O DASP foi quem criou o cargo exclusivo de Técnico em Administração, que hoje é conhecido como Administrador.

Segundo Ribeiro (2003), a crescente complexidade, o crescimento das organizações e a criação das primeiras linhas de montagem nos Estados Unidos, no início do século XX, separou claramente o trabalho manual do trabalho intelectual e com isso deu origem à necessidade de formação profissional de administradores em nível superior naquele país. Essa tendência foi posteriormente sendo expandida para a Europa e para o restante do continente americano. No Brasil o processo de industrialização só foi implantado após a Revolução de 1930 e com a adoção do modelo econômico denominado "capitalismo autônomo".

A profissão Administração de Empresas surgiu na década de 40, com as companhias de navegações Americanas, que tinham no seu comando profissionais formados em administração de empresas. Mas foi por volta de 1960 que administração começou a ser reconhecida, conquistando espaço, importância e status na atividade profissional, no governo de Getúlio Vargas, que veio valorizar a ciência, suprimindo suas necessidades de aprimoramento na Administração Pública Federal, com ordenação de mudanças, e reformas administrativas e sociais. A lei 4769, que regulamenta a profissão só foi aprovada no dia 9 de setembro de 1965, dia em que se comemora o dia do administrador(RIBEIRO,2003).

A primeira Universidade a oferecer o curso foi a USP de São Paulo e logo

foram surgindo outras, hoje existem inúmeras universidades formando por ano aproximadamente 2 milhões de bacharéis em Administração de Empresas (TASCETTO, 2010).

2.1.3 Tendências da Administração no século XXI

Algumas são as tendências e desafios para a administração no século XXI, Segundo Teixeira (2002), a transformação mais marcante do novo século é de origem demográfica, a diminuição da natalidade podendo vir a afetar a administração dos países desenvolvidos, o segundo desafio diz respeito ao comércio eletrônico que trás junto a redução de mão-de-obra.

Administração no século XXI como: a) A administração não diz respeito apenas á empresa com fins lucrativos, em decorrência a criação das ONGs.b)Diz respeito á impossibilidade de encontrar um modelo universal de organização eficiente,sempre existe trabalho a ser criado que não tenha um bom desenvolvimento.c)Não existe um modelo ideal de coordenação de pessoas ,pois subordinados sabem mais das suas tarefas do dia a dia do que seus supervisores.(TEIXEIRA,2002, p.2).

Segundo Santos (2008), ao longo das décadas, a administração vem se desenvolvendo e evoluindo, dando origem a novas teorias e técnicas para a gestão das organizações. Nomes como Taylor, Fayol e Maslow, cada qual com diferentes pontos de vista. Com o passar dos anos surgem outros nomes que aprimoram, aperfeiçoam e criam novas ferramentas de apoio ao administrador, novas maneiras de visualizar as organizações. Hoje as organizações são administradas como complexos sistemas abertos, onde variações no ambiente em que está inserida alteram seu funcionamento interno. A tecnologia existente hoje permite tirar o máximo dos conhecimentos adquiridos em gestão de empresas, e aplicá-los de forma adequada e ágil para o alcance dos objetivos das organizações.

Segundo Chiavenato (2008), administrar sempre foi sinônimo de gerir, dirigir e governar, mas hoje a administração vai muito além. O administrador deve estar preparado para gerenciar em um contexto de mudança, dinamismo, adversidades, crises, conflitos e obstáculos que surgem a todo o momento. Este fato vem acontecendo desde que o homem começou a dar os primeiros passos para administrar suas organizações. Percebe-se hoje em dia que tudo gira em torno da

administração, desde as tarefas mais cotidianas até as mais complexas organizações multinacionais precisam ser devidamente administradas.

2.1.4 Funções do Administrador

Segundo Araújo (2004), as funções do administrador, em geral, resume a quatro palavras:

- PLANEJAR: definir metas, como será alcançado, o que será necessário e definir o futuro da empresa.
- ORGANIZAR: depois das metas traçadas, vem a etapa de definir o que deve ser feito, por quem deve ser feito, como deve ser feito, a quem a pessoa deve reportar-se e o que é preciso para a realização da tarefa.
- LIDERAR: distribuir tarefas e metas para os subordinados a fim alcançar e ultrapassar metas estabelecidas.
- CONTROLAR: estando a organização devidamente planejada, organizada e liderada, é preciso que haja um acompanhamento das atividades, a fim de se garantir a execução do planejado e a correção de possíveis desvios.

O administrador dá direção e rumo às organizações, proporcionam liderança às pessoas e decide como os recursos organizacionais devem ser arranjados e aplicados para o alcance dos objetivos da organização. Essas atividades se aplicam não somente ao presidente ou aos altos executivos, mas também aos supervisores de primeira linha ou aos líderes de equipes. Em outras palavras, elas se aplicam ao administrador situado em qualquer nível da organização (CHIAVENATO, 2005, p.4).

A função do Administrador consiste em guiar e convergir as organizações, com objetivo às metas estabelecidas. Todas as organizações existem para algum propósito ou objetivo, sendo o administrador o responsável pela combinação e aplicação de recursos organizacionais para assegurar que a organização alcance seu propósito ou objetivo. O administrador assume uma responsabilidade básica: assegurar que a organização alcance elevado desempenho através das pessoas e da utilização rentável de todos os seus recursos – materiais, financeiros, informação e tecnologia. (CHIAVENATO, 2005).

De acordo com o site do Ministério do trabalho e emprego e Classificação brasileira de ocupações, segue no Quadro 1 as Competências , Características e habilidades do administrador.

COMPETÊNCIAS	CARACTERÍSTICAS / HABILIDADES
Agir com Iniciativa	Ser sempre uma pessoa com iniciativas, atenta para qualquer oportunidade.
Demonstrar Liderança	Mostrar sempre para os subordinados que detêm a liderança, para que o trabalho ocorra de forma correta.
Demonstrar Capacidade de Síntese	Ter sempre a atenção para resolver qualquer problema.
Demonstrar Capacidade de Negociação	Deter a capacidade de sempre que preciso saber negociar, para adquirir o melhor negócio para a organização.
Demonstra Raciocínio Lógico	Ter a capacidade de pensar rápido, pois os problemas do dia não esperam.
Demonstrar Visão Crítica	Ser sempre crítico para com suas responsabilidades, para que saiam melhor possível.
Demonstrar Capacidade de Comunicação	Obter a capacidade de comunicação para com qualquer pessoa, pois ajudará o serviço.
Demonstrar Capacidade de Análise	Estar sempre atento com os processos do trabalho.
Administrar Conflitos	Estar sempre pronto e preparado para lidar e resolver conflitos.
Demonstrar Raciocínio Abstrato	Sempre estará atento para novas idéias, sugestões para melhorar os processos e o serviço como um todo.
Trabalhar em equipes	Saber lidar com pessoas.
Demonstrar Espírito Empreendedor	Estar apto para novas concretizações, novos investimentos.
Demonstrar Capacidade de Decisão	Ter pulso firme para na hora das decisões, sempre tomadas com certeza.

Quadro 1. Competências, Características e Habilidades do administrador

Fonte: Site Ministério do Trabalho e Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – TEM CBO , 1997-2007.

2.2 História da Segurança do Trabalho

Segundo Bitencourt (1996), o trabalho existe desde a criação do homem, fosse para se alimentar ou construir, o homem sempre teve o seu próprio trabalho, porém nem sempre foi com a segurança que se tem hoje em dia. No ano de 1956, um autor chamado George Bauer, publicou um livro onde ele mostrava os primeiros efeitos do trabalho em local com partículas suspensas, neste caso ele cita as minas de argentíferos (pó de prata) e auríferos (pó de ouro), assim como a fundição da prata e do ouro, mostrando talvez um dos primeiros casos de silicose, chamada na época de “asma dos mineiros”. Mais tarde, por volta de 1967, foi feita a primeira monografia sobre a relação entre trabalho e doenças, escrito por Aureolus Theophrastus, onde ele citou várias observações sobre a relação.

Segundo Quelhas (1996), em 1700 Bernardino Ramazzini, um médico que já realizava pesquisas relacionadas a trabalho e doenças, escreveu um livro onde ele descreve 50 (cinquenta) profissões distintas e as doenças a elas relacionadas, Ramazzini então introduz um novo conceito na história: “Qual é a sua ocupação?”. Hoje, pode-se interpretar esta pergunta da seguinte forma: “Diga qual o seu trabalho, que direi os riscos que estás sujeito”. Por essa importante obra, Bernardino Ramazzini ficou conhecido como o “Pai da medicina do Trabalho”. Na época da publicação deste livro, as atividades profissionais ainda eram artesanais, sendo realizadas por pequenos números de trabalhadores e, conseqüentemente, os casos de doenças profissionais eram poucos, ou seja, pouco interesse surgiu com relação aos problemas citados na obra de Ramazzini, porém já hoje em dia, essas 50 (cinquenta) profissões já teriam se tornado milhares.

Segundo Pinto (2009), nos anos de 1967 e 1968, o norte americano Frank Bird analisou 297 companhias nos Estados Unidos da América, sendo envolvidas nessa análise 170.000 pessoas de 21 grupos diferentes de trabalho. Neste período, houve 1.753.498 acidentes comunicados. A partir desses dados foi criada a pirâmide de Frank Bird, onde chegou-se a conclusão que, para que aconteça um acidente que incapacite o trabalhador, anteriormente acontecerão 600 incidentes sem danos pessoais e/ou materiais, conforme a figura a baixo:

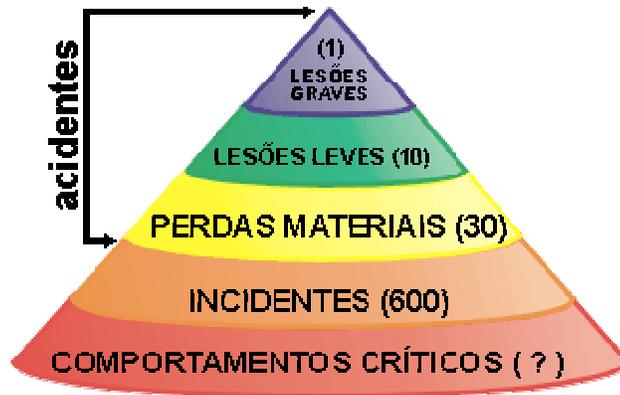


Figura 1 – Pirâmide de Frank Bird

Fonte: <http://www.sesmtbrasil.blogspot.com/200910piramide-de-bird-ou-de-acidentes.html>

Segundo Melo (2008), em 1954, um grupo de estudos formado por dez peritos da Ásia, América do Norte e do Sul, e da Europa, chegou à conclusão que, as condições de trabalho variam de país para país, e dentro de um mesmo país. Esta conclusão foi de extrema importância para elaboração de normas e instalação de serviços médicos em locais de trabalho. Foi recomendado por esta comissão, que as normas estabelecidas nessa reunião, fossem adotadas pela OIT. Ficou estabelecido na 43ª Conferência Internacional do Trabalho à recomendação número 112, a qual foi dado o seguinte título: “Recomendação para os serviços de saúde ocupacional, 1959” onde a OIT definiu o serviço de saúde ocupacional como sendo um serviço médico instalado em um estabelecimento de trabalho, ou em suas proximidades, que tem como objetivos:

- 1 - Proteger os Trabalhadores contra qualquer risco à sua saúde, que possa decorrer do seu trabalho ou das condições em que este é realizado.
- 2 - Contribuir para o ajustamento físico e mental do trabalhador, obtido especialmente pela adaptação do trabalho aos trabalhadores, e pela colocação destes em atividades profissionais.
- 3 - Contribuir para o estabelecimento e a manutenção do mais alto grau possível de bem-estar físico e mental dos trabalhadores.

Bitencourt (1996) afirma que, o ano de 1934 constitui um marco na história, pois surge a lei trabalhista, que instituiu uma regulamentação bastante ampla, no que se refere a prevenção de acidentes. No setor privado, em 1941 é fundada a ABPA (Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes), por um grupo de pioneiros, sob patrocínio de algumas empresas. O Brasil adequa-se aos objetivos

internacionais, e procura dar aos seus trabalhadores a devida proteção a que eles tem direito. Ainda nos anos 70, surge a qualificação do Engenheiro de Segurança do Trabalho nas empresas, devido exigência de lei governamental, objetivando reduzir o número de acidentes. Porém, este profissional atuou mais como um fiscal dentro da empresa, e sua visão com relação aos acidentes de trabalho era apenas corretiva.

Segundo Júnior (2008), em 08 de junho de 1978, é criada a Portaria número 3.214, que aprova as Normas Regulamentadoras - NR, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho, que obriga as empresas o seu cumprimento, essas normas abordam vários problemas relacionados ao ambiente de trabalho e a saúde do trabalhador. As normas vem sofrendo atualizações ao longo dos anos e, já descrevem procedimentos a serem tomados quanto a doenças dos tempos modernos que foram observadas nos últimos anos, como a LER - Lesões por Esforços Repetitivos, que é uma sigla que foi criada para identificar um conjunto de doenças que atingem os músculos, tendões e membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, braços e pescoço) e que tem relação direta com a exigência das tarefas, ambientes físicos e com a organização do trabalho. O exame médico admissional torna-se obrigatório para as empresas, para verificar se o futuro funcionário já tem algum tipo de problema de saúde e se apresenta condições para poder exercer a função a ele designada; periódico, para o funcionário ser acompanhado, caso ele já tenha entrado com algum problema de saúde para ver se não agravou, caso ele tenha entrado sem nenhum problema de saúde para ver se neste período ele adquiriu algum: e demissional, este é para a empresa fugir de qualquer responsabilidade relacionada à saúde ocupacional do trabalhador, caso ele venha a reclamar judicialmente contra a empresa.

2.2.1 Segurança no Trabalho

A Segurança do Trabalho é definida por normas e leis. No Brasil, a Legislação de Segurança do Trabalho compõe-se de Normas Regulamentadoras, leis complementares, como portarias e decretos e também as convenções Internacionais da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil.

Segundo Marangnon (2008), segurança no trabalho é um conjunto de normas que tem como objetivo reduzir os riscos de um acidente do trabalho, doenças

ocupacionais, além de analisar e propor métodos, técnicas de trabalho, afim de proteger o colaborador no seu ambiente de trabalho. A Segurança no Trabalho abrange várias áreas, entre elas, higiene ocupacional, medicina do trabalho, ergonomia, preservação do meio ambiente e prevenção e combate a incêndio etc.

Segundo Bezerra (2009), a Segurança divide-se basicamente em dois campos: um deles, o estudo das doenças ocupacionais, causadas pela exposição contínua a agentes nocivos no ambiente de trabalho. Estes agentes podem ser físicos (ruído, vibração, e outros), químicos (poeiras metálicas, gases e vapores) e biológicos (vírus, bactérias, fungos). Existem ainda os riscos ergonômicos, não devidamente contemplados pela legislação vigente, mas que são responsáveis por inúmeros afastamentos.

Segurança do trabalho é um conjunto de ciências e tecnologias que buscam a proteção do trabalhador em seu local de trabalho, no que se refere à questão da segurança e da higiene do trabalho. Seu objetivo básico envolve a prevenção de riscos e de acidentes nas atividades de trabalho visando a defesa da integridade da pessoa humana. (MIRANDA, 2007).

2.2.2 Acidente de trabalho

Segundo Branco (2010), acidente de trabalho é considerado todo e qualquer tipo de lesão que aconteça com os funcionários durante o expediente ou mesmo quando o trabalhador está prestando serviços para a empresa fora do local e do horário habitual de trabalho. Qualquer tipo de lesão corporal ou perturbação que provoque riscos de morte, amputações ou afastamento do trabalhador permanente e temporariamente.

Segundo Moraes (2007), pode-se dividir as causas dos acidentes, em causas humanas, materiais e fortuitas. As causas humanas assentam em ações perigosas criadas pelo homem, cuja origem pode residir em diversos fatores tais como, incapacidade física ou mental, falta de conhecimento, experiência, motivação, stress, cumprimento de normas, regras e modos operatórios, dificuldade em lidar com a figura de autoridade, vivências de sofrimento, dentre outras.

2.2.2.1 Prevenção do Acidente de trabalho

A conscientização e a formação dos trabalhadores no local de trabalho são a melhor forma de prevenir acidentes, a que acresce a aplicação de todas as medidas de segurança coletiva e individual inerentes à atividade desenvolvida. As ações e medidas destinadas a evitar acidentes de trabalho dependem diretamente do tipo de atividade exercida, do ambiente de trabalho e das tecnologias e técnicas utilizadas. Os custos dos acidentes de trabalho, para os trabalhadores acidentados e para as empresas, são elevadíssimos. O acidente de trabalho deve-se principalmente a duas causas: ao ato inseguro e a condição insegura. (CAMPOS, 2010).

I. Ato inseguro

É o ato praticado pelo homem, em geral consciente do que está fazendo, que está contra as normas de segurança. São exemplos de atos inseguros: subir em telhado sem cinto de segurança contra quedas, ligar tomadas de aparelhos elétricos com as mãos molhadas e dirigir a altas velocidades.

II. Condição Insegura

É a condição do ambiente de trabalho que oferece perigo e ou risco ao trabalhador. São exemplos de condições inseguras: instalação elétrica com fios desencapados, máquinas em estado precário de manutenção, andaime de obras de construção civil feitos com materiais inadequados.

Eliminando-se as condições inseguras e os atos inseguros é possível reduzir significativamente os acidentes e as doenças ocupacionais. Para melhor ajudar na prevenção é necessário a utilização dos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual, que são obrigatoriamente fornecidos pela empresa, quando não for possível tomar medidas que permitam eliminar os riscos do ambiente em que se desenvolve a atividade.

2.2.2.2 EPI – Equipamentos de Proteção Individual

Segundo Pantaleão (2010), O Equipamento de Proteção Individual - EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado a proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde.

Os tipos de EPI's utilizados podem variar dependendo do tipo de atividade ou de riscos que poderão ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador e da parte do corpo que se pretende proteger, segue alguns tipos de EPI's.

- Proteção auditiva: abafadores de ruídos ou protetores auriculares;
- Proteção respiratória: máscaras e filtro;
- Proteção visual e facial: óculos e viseiras;
- Proteção da cabeça: capacetes;
- Proteção de mãos e braços: luvas e mangotes;
- Proteção de pernas e pés: sapatos, botas e botinas;

Proteção contra quedas: cintos de segurança e cinturões

Segue a figura de como devem ser utilizados os EPI's:



Figura 2 – Utilização dos EPI's

<http://eutrabalhosseguro.blogspot.com/2009/08/o-tecnologo-em-seguranca-do-trabalho.html>

O uso deste tipo de equipamento só deverá ser feito quando não for possível tomar medidas que permitam eliminar os riscos do ambiente em que se desenvolve a atividade, ou seja, quando as medidas de proteção coletiva não forem viáveis, eficientes e suficientes para a atenuação dos riscos e não oferecerem completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho e/ou de doenças profissionais e do trabalho. (PANTALEÃO, 2010).

2.2.3 Funções de cada um dos profissionais de Segurança no Trabalho

Segundo Junior (2010), SESMT é conforme a organização e estrutura das empresas têm a finalidade de atuar internamente para promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

QUADRO II									
(Alterado pela Portaria SSMT nº 34, de 11 de dezembro de 1987)									
DIMENSIONAMENTO DO SESMT									
Grau de Risco	Nº de empregados no estabelecimento	50 a 100	101 a 250	251 a 500	501 a 1000	1001 a 2000	2001 a 3500	3501 a 5000	Acima de 5000. Para cada grupo de 4000 ou fração acima de 2000**
		Técnicos							
1	Téc. Seg. Trabalho				1	1	1	2	1
	Eng. Seg. Trabalho						1*	1	1*
	Aux. Enferm. Do Trabalho						1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1*	
	Médico do Trabalho					1*	1*	1	1*
2	Téc. Seg. Trabalho				1	1	2	5	1
	Eng. Seg. Trabalho					1*	1	1	1*
	Aux. Enferm. Do Trabalho					1	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho					1*	1	1	1
3	Téc. Seg. Trabalho		2	2	3	4	6	8	3
	Eng. Seg. Trabalho				1*	1	1	2	1
	Aux. Enferm. Do Trabalho					1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho				1*	1	1	2	1
4	Téc. Seg. Trabalho	1	2	3	4	5	8	10	3
	Eng. Seg. Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1
	Aux. Enferm. Do Trabalho				1	1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1
(*) Tempo parcial (mínimo de três horas)					OBS: Hospitais, Ambulatórios, Maternidades, Casas de Saúde e				
(**) O dimensionamento total deverá ser feito levando-se em consideração o dimensionamento de faixas de 3501 a 5000 mais o dimensionamento do (s) grupo (s) de 4000 ou fração acima de 2000.					Repouso, Clínicas e estabelecimentos similares com mais de 500 (quinhentos) empregados deverão contratar um Enfermeiro em tempo integral.				

Quadro 2 – Dimensionamento do SESMT
Fonte: Norma Regulamentadora nº 4

Segundo Amendoeira (2010), existem 5 (cinco) funções relacionadas a área de Segurança do trabalho, conforme descritas a baixo:

Engenheiro de Segurança do Trabalho - assessora, inspeciona e promove na empresa assuntos relativos a segurança e higiene do trabalho, examinando locais e condições de trabalho para determinar a necessidade da empresa na prevenção de acidentes.

Técnico de Segurança do Trabalho - inspeciona locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as condições de trabalho, para determinar fatores e riscos de acidentes, estabelece normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância para prevenir acidentes.

Médico do Trabalho - executa exames periódicos de todos os empregados ou em especial daqueles expostos a maior risco de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais, fazendo o exame clínico e/ou interpretando os resultados de exames complementares, para controlar as condições de saúde dos mesmos a assegurar a continuidade operacional e a produtividade.

Enfermeiro do Trabalho - estuda as condições de segurança e periculosidade da empresa, efetuando observações nos locais de trabalho e discutindo-as em equipe, para identificar as necessidades no campo da segurança, higiene e melhoria do trabalho.

Auxiliar de Enfermagem do trabalho - desempenha tarefas similares às que realiza o auxiliar de enfermagem, em geral, porém atua em dependências de fábricas, indústrias ou outros estabelecimentos que justifiquem sua presença.

Segundo Amendoeira (2010), o profissional de segurança do trabalho não se limita somente ao exercício da profissão, muitos além de honrar o nome do prevenicionismo, ainda encontram tempo para propagar o conhecimento e não medem esforços para elevar o nome do prevenicionismo no Brasil.

2.3 Função do administrador na segurança do trabalho

Segundo o site Zona de Risco (2008), quando uma empresa investe em segurança do trabalho, ela passa a cumprir a legislação exigida no país e faz com que os colaboradores da empresa comecem a ter vontade de zelar por si mesmo e pelos seus companheiros com relação ao acidente, assim respeitando as leis e normas da segurança.

O Processo de Segurança vem com o objetivo de diminuir a contribuição das empresas não só com o FAP (Fator Acidentário de Prevenção), como também com as possíveis indenizações. Caberá aos gestores dar uma maior ênfase na contratação e adequação dos funcionários em suas funções de acordo com as normas de segurança. A empresa tem por obrigação fornecer os equipamentos e treinar todos os funcionários, além do dever de exigir que os mesmos utilizem os EPI's. (MATIELI, p.1, 2009).

Segundo Tavares (2008), o administrador deve ter um ótimo relacionamento com todas as áreas da empresa, mas uma das áreas mais importantes para conservação do bem estar dos funcionários é a segurança do trabalho. Além disso, o administrador deve servir como mediador, quando necessário, entre as áreas que têm a responsabilidade de participarem ativamente da segurança do trabalho.

Segundo Matieli (2009), as empresas optam por ter um setor de segurança, pois tem o objetivo de diminuir a contribuição da empresa não só com a FAP, mas também para evitar possíveis indenizações. Cabe ao administrador dar uma atenção maior a contratação dos colaboradores, também realizar treinamentos voltados a segurança e distribuir os EPI's corretamente.

De acordo com Tavares (2008), segue no quadro 3, as funções da administração na segurança do trabalho.

FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO NA SEGURANÇA DO TRABALHO	
ADMINISTRATIVO	Discussão e aprovação de normas de segurança da empresa
	Discussão de alterações das diretrizes básicas de segurança
	Apreciação de modificações legais ou normativas
	Estabelecimento de objetivos e apreciação dos resultados
GERÊNCIA	Instruções e programas específicos
	Medidas técnicas e/ou administrativas que devem ser tomadas
	Apreciação de resultados
	Avaliação do desempenho nas atividades de prevenção
	Soluções para problemas de condições de trabalho e de atuação do pessoal nos programas estabelecidos
SUPERVISÃO	Acessoramento na condução da execução dos programas de segurança
	Estudo de problemas de segurança na área e encaminhamento de soluções
	Investigação dos acidentes e medidas para anular a repetição
FINANÇAS	Planejamento e controle orçamentários das verbas destinadas a segurança
	Análise dos custos dos acidentes
SUPRIMENTOS	Adquirir EPI's com certificado de aprovação e de acordo com as especificações estabelecidas pelo SESMT
	Impedir o recebimento de materiais, equipamentos, etc., fora dos requisitos de segurança
	Verificar que os estoques de materiais sejam armazenados corretamente
	Implementar a NR relativa a movimentação e ao manuseio de materiais
RECURSOS HUMANOS	Atuação conjunta, do ponto de vista da segurança, no plano de integração de novos empregados
	Apoio a treinamentos, de acordo com as necessidades da empresa
	Avaliação dos programas de treinamento em segurança

Quadro 3 – Funções da Administração na Segurança do Trabalho
Fonte: Tópicos de Administração aplicada à Segurança do Trabalho

Diante das funções apresentadas no quadro acima, pode-se observar que o administrador tem grande importância junto à segurança do trabalho, pois este está adequando suas normas e regras a empresa, evitando assim, multas e indenizações.

3 CONCLUSÃO

De acordo com as pesquisas feitas para atendermos nossos objetivos específicos, nota-se que a administração na segurança do trabalho é a base de sustentação para que tudo ocorra de forma correta. Dentre as funções do administrador em uma empresa e exercendo elas na segurança do trabalho, temos:

- Planejar: definir juntamente com os responsáveis pelo SESMT o planejamento das atividades relativas a segurança e saúde no trabalho e prover os meios necessários para que as metas sejam cumpridas (os meios podem ser, dinheiro, equipamentos, pessoal, treinamentos externos à empresa, etc.), plano de entrega de epi's, planejar reciclagem e novos treinamentos dos colaboradores e definir metas de segurança para chegar ao zero acidente.

- Organizar: analisar custos envolvidos no que diz respeito à segurança do trabalho (compra de epi's, por exemplo), Além de conversar com os gestores das demais áreas para identificar e analisar as necessidades de cada departamento para que a segurança do trabalho seja vivenciada a cada dia.

- Liderar: distribuir tarefas aos técnicos de segurança, colocar metas para a realização de treinamentos, afim de diminuir os riscos de acidentes.

- Controlar: realizar minutos de segurança, descrevendo a importância do uso de epi's, campanhas de conscientização para as normas de segurança da empresa e sempre estar ciente com os assuntos pertinentes a segurança da organização.

Com isso concluiu-se que durante a rotina do dia-a-dia, a administração deverá ser considerada uma acompanhante indispensável da segurança do trabalho e de todos os processos pela sua capacidade e conhecimento de diversos assuntos, leis, tudo que envolva a organização.

3.1 Proposta para Trabalhos Futuros

Este trabalho delinea como proposta para trabalhos futuros a realização de estudos mais aprofundados quanto à total influência do administrador na segurança do trabalho, identificando a relação do administrador x técnico de segurança do trabalho, junto, os resultados alcançados para o bem dos colaboradores das organizações.

Em relação à nova abordagem proposta para trabalhos futuros, pode-se com este estudo, proporcionar novas visões de trabalho, alternativas de escolhas para profissionais na área, visando sempre melhorar o clima das organizações, para que ela se torne um local de grande segurança para se trabalhar.

REFERÊNCIAS

AMENDOEIRA, Elisabete, 2010 – **O que faz exatamente cada um dos profissionais de segurança no trabalho?** Portaria no 3214, de 08 de junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras - NR – do capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, 1978.

<http://www.blogger.com/profile/1497333983871460875> - Dia 15/09/2010.

ARAUJO, Luis César. **Teoria Geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras.** São Paulo, Atlas, 2004.

BEZERRA, Tiago – **Segurança do Trabalho** – 2009

<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/420247/dou-secao-3-08-01-2009-pg-12410/092010>

BITENCOURT, Celso Lima; QUELHAS, Osvaldo Luis Gonçalves. **Historia da Evolução dos Conceitos de Segurança.**

http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998_ART369.pdf, Dia 01/10/2010

BRANCO, Renata. **O que é Acidente de Trabalho na Industria ?** – 2010

<http://www.manutencaoesuprimentos.com.br/conteudo/2288-o-que-e-acidente-de-trabalho-na-industria/> , Dia 12/09/2010.

CAMPOS, Armando; **Fator Acidentário de Prevenção.**

<http://www.piodecimo.edu.br/v3/conteudo.ler.php?c=31&sc=65&ct=33674>, dia 14/12/2010

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro. **Metodologia Científica.** 5ª ed., São Paulo, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**, São Paulo :Atlas 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**, São Paulo: Atlas 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1983.

CHIAVENATO, Idalberto. **História da administração.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DE LUCCA, Sérgio Roberto et FÁVERO, Manildo. **Os acidentes do trabalho no Brasil Algumas implicações de Ordem Econômica, Social e Legal.** Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (Título da Revista), v.22, nº. 81, p.9-10. Ministério do Trabalho Fundacentro, SP, 1994.

Dos SANTOS, Manoel Rosa. **Administração no século 21.**

<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/administracao-no-seculo-21/27042/> , Dia 03/11/2010 às 20:08 hs.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002, 175 p

GOMES, Lucinda Pimental. **Informativo Mensal do Conselho Regional de Administração**, 2005.

HERRERA, Wagner. **Administração-Evolução e Conceitos**.
http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Administracao_Evolucao_e_Conceitos.
Dia 10/09/2010.

JUNIOR, Ademar, 2009 – **O que faz o profissional de segurança no trabalho?**
http://www.altamira.ifpa.edu.br/in_php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=82&Itemid=177&lang=PT , Dia 12/09/2010.

JÚNIOR, Jófilo Moreira Lima - **Organização Internacional do Trabalho Escritório no Brasil** – 2008.

MARANGNON, Carlos, **Segurança no Trabalho**, 2008.
<http://www2.eletronica.org/forum-de-discussoes/geral/234339569/> 02/11/2010

MATIELI, Luanna. **Segurança do Trabalho: aos olhos do gestor**, 2009
<http://luannamatieli.blogspot.com/2009/08/seguranca-do-trabalho-aos-olhos-do.html>
14/12/2010

MAXIMIANO, Antonio César A. **Teoria geral da administração**: da escola científica à competitividade na economia globalizada. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MELO Carlos. André. – **Recomendação nº. 112 da OIT**

MIRANDA, Carlos Roberto. O que é segurança no Trabalho?, 2007,
<http://www.segurancaetrabalho.com.br/info/htm> 04/12/2010 7

MORAES, Gláucia T. Bardi de - **VIVÊNCIAS DE PRAZER E SOFRIMENTO E ACIDENTES NO TRABALHO** – 2007. <http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais9/artigos/workshop/art6.pdf>

PANTALEÃO, Sérgio Ferreira. **EPI - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - NÃO BASTA FORNECER É PRECISO FISCALIZAR**
<http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/epi.htm> 26/11/2010

PINTO, Lílian Antunes - **ESTUDO DE CASO: AVALIAÇÃO DOS RISCOS DAS ATIVIDADES DO SETOR DE LAMINAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE EMBALAGENS CARTONADAS** – 2009.

Revista CIPA - Ano XV -178. Título da capa: **Explosão do Pó** (pág. 47), SP, 1994.

RIBEIRO, Antonio L. **Teorias da administração**. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.
Segurança e Acidente do Trabalho - <http://www.areaseg.com/seg/> 25/11/2010
21h27min

SITE: http://www.ufpb.br/sods/consepe/resolu/2007/Rsep57_2007.htm -
Competências, características e habilidades do administrador, dia 13/11/2010
às 17h30min hs.

SITE: <http://www.sesmtbrasil.blogspot.com/2009/10/piramide-de-bird-ou-de-acidentes.html> **Pirâmide de Frank Bird** – 25/11/2010 – 20h42min.

SITE:
<http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/prevencao/acidentestrabalho.htm> **Prevenção de Acidentes** - 26/11/2010 9h35min.

SITE: <http://eutrabalhoseguro.blogspot.com/2009/08/o-tecnologo-em-seguranca-do-trabalho.html> - **Utilização dos EPI's** - Dia 26/11/2010

SITE:
<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/ResultadoFamiliaAtividades.jsf>
MTE CBO – Dia 01/12/2010.

SITE:
<http://zonaderisco.blogspot.com/2008/09/porque-investir-em-segurana-do-trabalho.html> - **Porque investir em segurança do trabalho?** – 14/12/2010

TASCHEPPO, Rosa Eliza Schmitt. **A história da administração no Brasil**.
<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/a-historia-da-administracao-no-brasil/32217/> , 12/10/2010 às 22:07 hs.

TAVARES, José da Cunha. **Tópicos de administração aplicada á segurança do trabalho**, 8º ed. São Paulo: Senac, 2008.

TEIXEIRA, **Peter Drucker e as tendências da administração no século XXI**, 2002.